

POLÍTICA

226

Brazil Política e Governo

Escândalos não abalam popularidade do governo

Carlos Moura 19.11.95

A popularidade do presidente Fernando Henrique Cardoso, no final do primeiro ano de seu governo, continua em alta com os brasileiros.

Pesquisa nacional do Instituto Datafolha, realizada de 12 a 15 deste mês, mostra que o escândalo do tráfico de influência para aprovar o Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam) e o caso da chamada pasta rosa, um dossiê sobre o financiamento de campanhas eleitorais, em 1990, pelo Banco Econômico, não derrubaram os índices de popularidade do presidente.

Segundo a pesquisa, Fernando Henrique Cardoso tem seu desempenho classificado como ótimo ou bom por 41% dos brasileiros, enquanto outros 40% dos entrevistados consideram seu governo regular.

Ruim — O levantamento mostra também que apenas 15% dos entrevistados consideram o governo ruim ou péssimo. Somente 4% dos entrevistados preferiram não opinar.

Comparando-se com pesquisas anteriores do Datafolha, feitas a partir de janeiro de 1995, percebe-se que não ocorreram variações significativas nos resultados verificados ao longo do ano.

Um mês depois da posse, Fernando Henrique era aprovado por 36%

dos brasileiros, enquanto 35% qualificavam seu governo de regular e 15%, de negativo.

Essas mesmas taxas subiram em março para os níveis atuais e desde então se mantiveram estáveis.

O equilíbrio nas avaliações do presidente, assim como os resultados positivos verificados em relação ao Plano Real, sustentam-se na estabilidade econômica que consolida a atual imagem do País.

Apelo — Os itens das reformas votados este ano, apesar de importantes para a reestruturação do Estado, também não continham forte apelo social.

Na pesquisa, a avaliação positiva do Executivo é mais freqüente entre os que residem em municípios do interior — 46%, contra 32% dos que moram nas regiões metropolitanas.

As taxas mais significativas de reprovação encontram-se entre os mais escolarizados (18%), os simpatizantes do PT (29%), os gaúchos (26%), e na população do Distrito Federal (24%).

Para 47% da população o presidente fará, a partir de agora, um governo ótimo ou bom, enquanto 29% acreditam que sua administração será regular. Outros 15% apostam no fracasso do presidente.



O presidente: problemas no final do ano não se refletiram na opinião pública